

São Paulo, 08 de junho de 2023.

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022

Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 06
Centro de Apoio Técnico - SANTOS
Informações relativas ao mês de Maio 2023

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS.

Tabela de metas e indicadores mensais:

Indicadores do mês 05 (maio 2023)

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	33
	b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	61
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	3
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mensal	1

Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações do Centro de Apoio Técnico da 1ª. DPPD - SP	e) Participação em fóruns e seminários	Certificação	01	Trimestral	0
--	--	--------------	----	------------	----------

Detalhamento da tabela:

a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio: total de 33 pessoas (21 pessoas presenciais e 12 remotas)

b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:

Procedimentos			
Atendimentos		Visitas	Ligações, mensagens, e-mail, etc.
Presenciais 28	Remotos 15	1	17
Total de procedimentos em Maio: 61			

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

No mês de março, **03 (seis)** casos foram acompanhados.

Caso 1. Atualizando o caso 1 do mês de Abril – Neste mês a vítima comparece acompanhada do companheiro ao CAT, informando que recebeu em sua residência oficial de justiça, onde recebeu da decisão judicial, sendo notificada que foi indeferido a solicitação da medida protetiva contra o autor, por agressão, ameaça e perseguição. O motivo do indeferimento, que nos autos há apenas versão da vítima, a qual restou isolado pois não corrobora por outras alegações. Não foram identificadas testemunhas e/ou apresentada qualquer prova apta a demonstrar a veracidade das suas afirmações. Sendo orientada pela profissional da justiça, caso os fatos voltem a acontecer novamente com ela e/ou companheiro, deve realizar

boletim de ocorrência. Explicamos o que estava escrito no mandado de intimação e os motivos que o ministério público não aceitou a medida protetiva. A Sra. J., informou que passou no processo seletivo, começará a trabalhar na área de lojista e que o companheiro está recebendo o benefício do Benefício de Prestação Continuada.

Caso 2.Sra. G, 62 anos, pessoa surda, residente no município de Santos, encaminhada pela Delegacia da Mulher de Santos, por estar sofrendo ameaças e ter sido vítima de agressões físicas por parte do filho Sr. B também surdo. A mesma registrou o boletim de ocorrência por duas vezes e obteve Medida Protetiva. Ocorre que o autor descumpriu a ordem judicial por algumas vezes, sendo acionada a polícia que efetuou a apreensão do mesmo. Após audiência de custódia o autor foi encaminhando para o CDP de São Vicente. O CAT realizou os seguintes encaminhamentos: CAPS (Ponta da praia) e CREAS com agendamento da intérprete na Central de Libras do município para acompanhá-la. Foi solicitado à ONG de Defesa e Cidadania da Mulher o atendimento psicológico especializado à vítima de violência, sendo este o gestor do programa CRAVI Santos e São Vicente para que a mesma fosse atendida no município de Santos. Em contato com a rede de serviços que a mesma foi encaminhada, a equipe do CAT foi informada que a Sra. G não compareceu nos atendimentos agendados. Neste mês, após receber uma denúncia da vizinha que o filho da Sra. G havia retornado à residência da mesma e ter ouvido novas agressões, a equipe do CAT comunicou a delegada da Delegacia de defesa da mulher que o filho estava descumprindo a medida protetiva. Uma equipe policial junto com a equipe do CAT foi até a casa s Sra. G. Entretanto o filho havia saído. A mesma relata que não houve novas agressões, mas confirma que o filho voltou a residir com ela. A equipe do CAT convocou o genitor para tratar com o mesmo sobre a situação do filho. O Sr. C. (surdo) foi orientado da possibilidade de nova prisão do filho, se continuar descumprindo a medida protetiva. O Sr. C fez uma chamada de vídeo para filho (Sr. B), na qual foi orientado acerca da medida protetiva e a necessidade de sair da casa da mãe. O mesmo após orientação do CAT compreendeu e se comprometeu em sair. Expressou interesse em fazer um acompanhamento CAPS- AD, no qual foi encaminhado e agendado com a Central de Libras para realização do atendimento. Entretanto, seu genitor retorna ao CAT informando que filho não compareceu no dia marcado. Sr. C Informou ainda que até o fim do mês vai morar em outro município

Caso 3. Sra. M, jovem de 22 anos, com deficiência múltipla (auditiva e visão monocular) comparece ao CAT encaminhada pela Delegacia de defesa da Mulher de Praia Grande após realizar boletim de ocorrência com sua cunhada. Vem acompanhada da Sra. L mãe de sua amiga, a qual solicitou ajuda no último episódio de conflito com a cunhada. Após o ocorrido foi para casa desta amiga e após o irmão e outras pessoas irem até a casa dela ameaçá-la por ter acolhido a Sra. M. Relata que sua cunhada a agride, xinga e explora a mesma

com o conhecimento do irmão que não a protege. Conta que veio de Alagoas morar em Praia Grande e atualmente reside com o companheiro. Não completou os estudos e faz alguns bicos que a cunhada arruma com amigas, mas que muitas vezes não recebe o combinado ou recebe um valor inferior ao que havia combinado. A jovem é beneficiária do BPC, porém quem recebe é sua mãe em Alagoas. Conta que a mãe manda apenas 300 reais para seu irmão que efetua as compras necessárias. A jovem procura o CAT para solicitar informação acerca da medida protetiva, uma vez que deseja retornar para sua casa. Porém, a mesma alega que apenas a cunhada é autora da violência sofrida, isentando seu irmão. Orientamos que não seria possível a medida protetiva contra a cunhada, foi articulado com o CRAS Esmeralda Praia Grande um acolhimento, porém a jovem recusou, alegando querer voltar pra casa e ficar de boa com o companheiro. Foram feitas todas as orientações acerca do cadastro único ser atualizado e sobre o BPC, foi e encaminhado um relatório para a técnica do CRAS de referência para acompanhar a jovem que se encontra em vulnerabilidade.

D) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: <https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-campinas/Paginas/default.aspx>

e) Participação em fóruns e seminários:

02 - Justificativa sobre metas de março:

Metas previstas no Plano de trabalho	Metas realizadas no Mês de Maio
80 atendimentos	43 atendimentos
50 pessoas	33 pessoas
3 casos em acompanhamento	3 casos em acompanhamento

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos** e **pessoas** no mês de maio.

Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar a denúncia por parte das vítimas.

No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS CODEP e Conselhos), em Santos há vários locais de atendimentos voltados a informação, prevenção e/ou situações de violências nos quais as pessoas com deficiência e seus familiares são atendidos;

Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas procurarem a polícia;

Cabe lembrar também que a meta prevista se refere a capacidade máxima de atendimento e acompanhamento que a equipe técnica das unidades do Centro de Apoio do Interior pode realizar (taxa de ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em conta a carga horária das equipes (06h diárias);

Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências e na compreensão do trabalho do CAT, ainda que tenha acontecido mudanças no quadro de policiais e nas chefias.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente estão sendo realizados para que o número de atendimentos, número de pessoas atendidas e acompanhamento de casos seja atingido, articulando a rede, participando eventos e dedicando enormes esforços na divulgação do CAT.

03 - Informações Gerais:

Durante o mês 06 de vigência deste Termo de Colaboração (maio/ 2023), realizamos na 7ª Delegacia de Polícia de Santos 43 (**quarenta e três**) atendimentos a **33 (trinta e três)** pessoas. É importante mencionar que **28 (vinte e oito)** atendimentos foram presenciais e **15 (quinze)** remotos.

Com relação ao número de pessoas atendidas, **21 (vinte e um)** pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de Polícia de Santos e **12 (doze)** pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, *e-mail*, mensagens de *WhatsApp*), totalizando **33 (trinta e três)** pessoas atendidas. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Outro número importante refere-se ao número de pessoas com deficiência que foram atendidas presencial e remotamente. Presencialmente atendemos **15 (quinze)** pessoas com deficiência e remotamente atendemos a 12 (doze), totalizando **27 (vinte e sete)** pessoas com deficiência no mês de maio.

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como: telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos **presenciais e remotos**:

Tipo de atendimento	N. de atendimentos	N. pessoas atendidas	N. pessoas atendidas	
			Com deficiência	Sem deficiência
Presencial	28	21	15	6
Remoto	15	12	12	0
Total	43	33	27	6

A tabela abaixo refere-se ao número de pessoas com deficiência atendidas presencial e remotamente, isto é, 27 (vinte e sete) pessoas:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total	%
Auditiva	11	11	22	81,48
Física	01	00	01	3,70
Intelectual	01	00	01	3,70
Múltipla	01	01	02	7,41
Psicossocial/transtorno	01	00	01	3,70
Visual	00	00	00	0,00
Total Geral	15	12	27	100

No atendimento às 22 (vinte e dois) pessoas surdas foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Também é importante relatar que do total de 11 (onze) pessoas com deficiência auditiva, atendidas presencialmente, **todas** utilizaram comunicação por Libras. No atendimento remoto às **11 (onze)** pessoas com deficiência auditiva, os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.

04 - Encaminhamentos para a rede: Em maio, o Centro de Apoio técnico realizou **07 (sete)** encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, o encaminhamento foi o seguinte:

- ✓ **01 (um)** CRAS – Morro/Santos
- ✓ **01 (um)** CAPS – Vila/ Santos;
- ✓ **01 (um)** CAPS AD - Santos
- ✓ **02 (dois)** Defensoria Pública- Santos
- ✓ **01 (um)** Defensoria Pública - São Vicente
- ✓ **01 (um)** CRAS Esmeralda/Praia Grande

Atendimentos: Os atendimentos presenciais foram realizados mediante cuidados sanitários.

05 - Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

- Central de libras de Santos;
- Dr. Edy Wilian – Delegado Diretor do Deinter 6;
- Prefeitura de Santos
- Prefeitura de Cubatão - RH
- CRAS- Santos/ Morro
- CRAS Esmeralda – Praia Grande
- CODEP - Coordenadoria
- CRAS/ Santos – Centro;
- Centro Pop Santos;
- CREAS Santos;
- CAPS /AD – Centro de apoio psicossocial;
- CAPS – Vila/ Santos
- 1ª Delegacia do Guarujá;
- Delegacia de Defesa da Mulher- Santos;

07 – GRÁFICOS

Fonte: FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – Base de dados da SEDPcd

GRÁFICO 1 – Número de atendimentos e número de pessoas atendidas – Maio 2023.



GRÁFICO 2 – Número de pessoas atendidas com e sem deficiência – Maio 2023.



GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas presencial e remoto – Maio 2023.



GRÁFICO 4 – Número de Pessoas atendidas, segundo município – Maio 2023.



GRÁFICO 5- Perfil das pessoas com deficiência atendidas – Maio 2023.

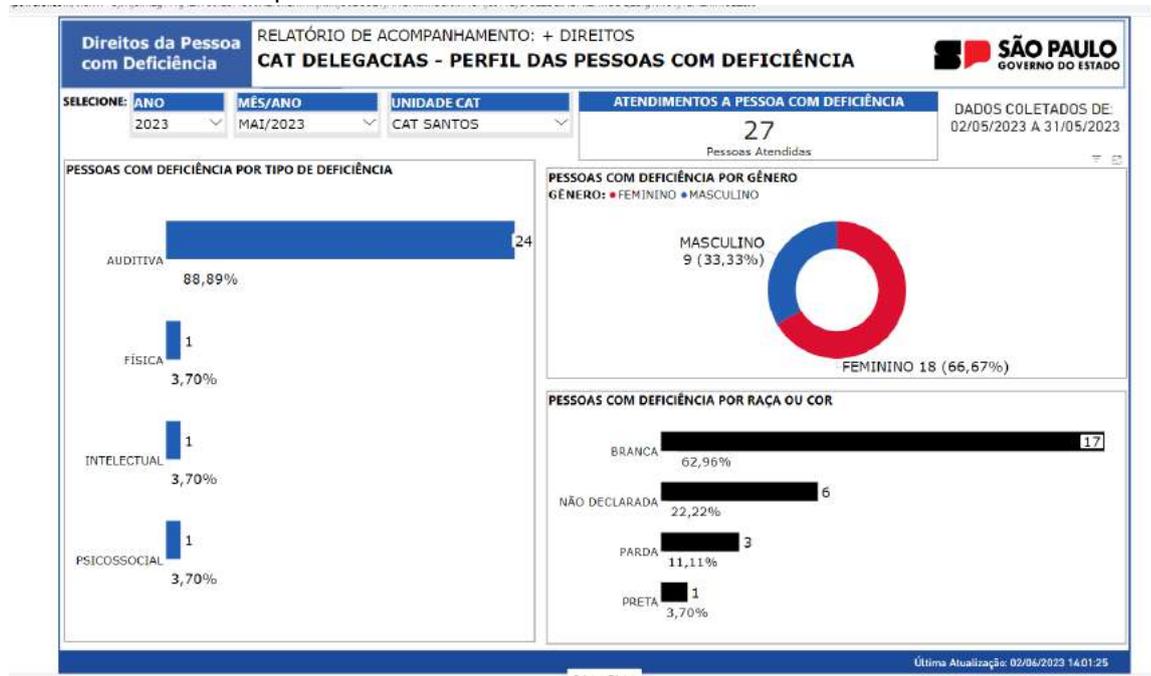
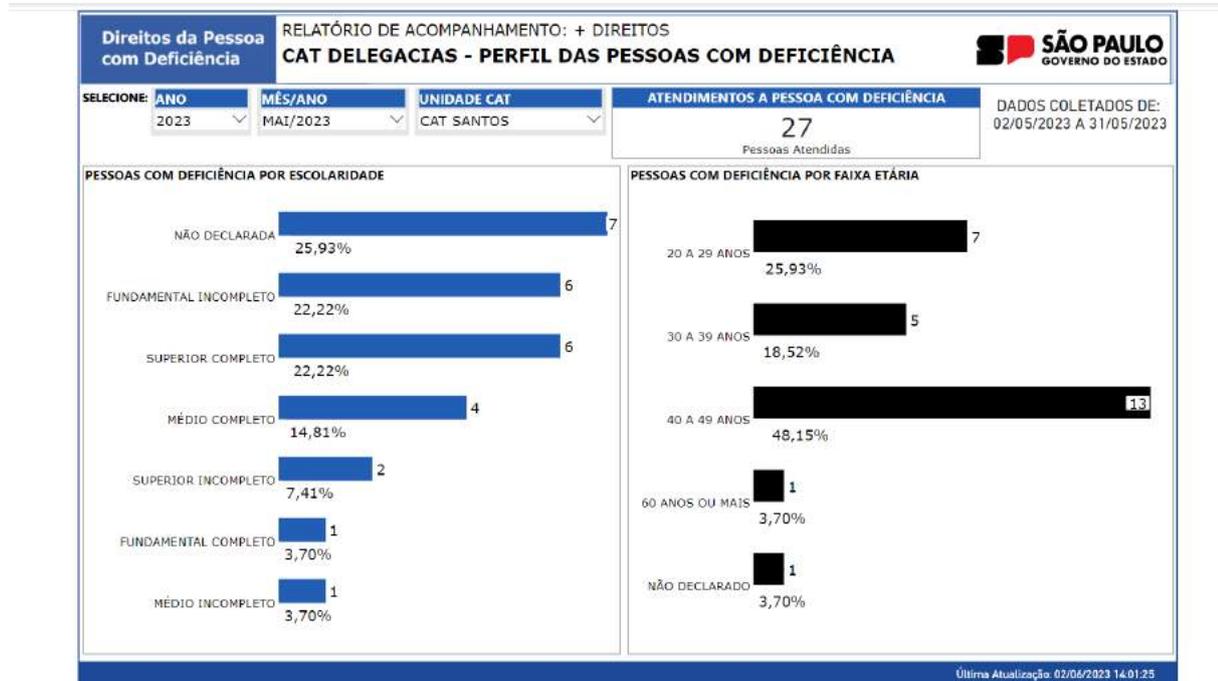


GRÁFICO 6- Perfil das pessoas com deficiência atendidas – Maio 2023.



09 - Outras Atividades do mês de Maio.

(Evidências – listas, fotos, resumos de pautas, e-mails ou visitas institucionais)

Durante o (mês 06 -Maio) a equipe técnica do Centro de Apoio Técnico Santos realizou uma reunião com Dr. Jorge – delegado titular, Sra. Miriam – Chefe do cartório, Sr. Jorge investigador para apresentar o CAT a nova equipe policial.

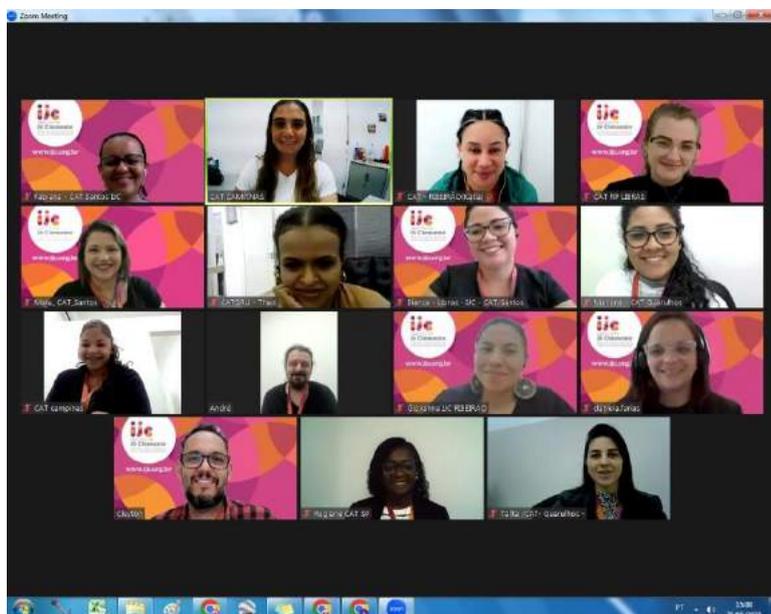
04/05/ 2023 – Estudo de Caso com as Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos. Neste encontro o CAT Santos abordou questões que envolvem violência doméstica.



18/05/2023 – Encontro mensal no IJC das Assistentes Sociais - Equipes do CAT – Supervisor, Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos, Guarulhos e na segunda foto colaboradoras do IJC. O encontro abordou sobre CAPACITISMO.



25/05/2023 Reunião Estudo de Caso e Supervisão com as Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos. O encontro sobre Capacitismo.



Atenciosamente,
Cleyton Wenceslau Borges
Supervisor de Projetos Instituto Jô Clemente

Maria Luiza Alves da Silva
Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos